

## MCTI E FINEP LANÇAM CHAMADAS PARA CENTROS MULTIUSUÁRIOS E PESQUISADORES DOUTORES



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lançou na sexta-feira (16), por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), duas novas chamadas públicas que vão destinar recursos para os Centros Nacionais Multiusuários, no valor de R\$ 150 milhões, e para o Programa [Inova Doc](#), no valor de R\$ 50 milhões. Os recursos são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

No evento de lançamento, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, destacou que as duas chamadas atendem o setor acadêmico, as ICTs e também o empreendedorismo inovador.

**Segundo o ministro, ao longo de 2022 a FINEP lançou cerca de 50 chamadas públicas de subvenção econômica para diversas iniciativas no setor, que resultaram na execução de R\$ 2,8 bilhões em recursos não reembolsáveis do FNDCT e quase R\$ 3 bilhões em recursos reembolsáveis.**

A primeira chamada lançada tem o objetivo de fortalecer os centros de caráter multiusuário já estabelecidos e instalar novos onde não existam, por meio de implantação e melhoria da infraestrutura, para que possam atuar como Centros Nacionais Multiusuários.

Um Centro Nacional Multiusuário é uma infraestrutura laboratorial ou de prestação de serviços em temática única e singular para o país, região, estado ou município. Cada um desses centros conta com equipe técnico-científica de competência reconhecida e compartilha sua estrutura com usuários internos e externos. O público-alvo da chamada são as Instituições Científicas e de Inovação Tecnológica (ICTs) públicas e privadas qualificadas como Comunitárias de Educação Superior. As propostas terão subvenção no valor entre R\$ 5 milhões e R\$ 25 milhões. Cada ICT poderá apresentar uma única proposta, com um subprojeto. O prazo de submissão das propostas vai até 28 de abril de 2023.

Já o programa Inova Doc vai apoiar pesquisadores e grupos de pesquisa com elevada qualificação profissional e conhecimento científico para que empreendam e criem novas empresas ou transfiram a tecnologia para empresas já existentes. O Inova Doc vai destinar um total de R\$ 50 milhões, distribuídos em 4 linhas temáticas: Biotech; Nanotech; Healthtech e Agritech. Confira a íntegra das duas chamadas no [site da FINEP](#). Leia a matéria na íntegra em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

## **EMPRESA ANUNCIA PARA SEGUNDA-FEIRA (19) LANÇAMENTO DE FOGUETE A PARTIR DE ALCÂNTARA (MA)**

A empresa sul-coreana Innospace anunciou para a próxima segunda-feira (19), às 6h da manhã (horário de Brasília), o lançamento do foguete HANBIT-TLV pelo Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. Esse será o primeiro lançamento de empresa privada feito pela base brasileira.



O SISNAV é um experimento nacional para a navegação autônoma de foguetes, desenvolvido pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), da Força Aérea Brasileira, dentro do projeto Sistema de Navegação e Controle (SISNAC). A tecnologia

fará parte do Veículo Lançador de Microsatélites (VLM).

**A missão visa testar o funcionamento do foguete sul-coreano e também leva ao espaço o Sistema de Navegação Inercial (SISNAV), desenvolvido por militares brasileiros com apoio da FINEP e Agência Espacial Brasileira (AEB), vinculadas ao MCTI. O lançamento depende das condições meteorológicas.**

Com o lançamento, serão obtidos dados de voo que avaliam como o sistema se comportou em condições específicas de temperatura e pressão. Não haverá operação de resgate, pois os dados de voo serão coletados por telemetria. A carga útil pesa 20kg e tem dimensões de 310 × 400 × 280 mm<sup>3</sup>. Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

## **CBERS 4A COMPLETA 3 ANOS**

Na próxima terça-feira (20) o Satélite CBERS 04A completa três anos em órbita. Lançado em 20 de dezembro de 2019 da base chinesa de Taiyuan, o satélite é o sexto do Programa CBERS (China-Brazil Earth Resources Satellite; em português, Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres).

O CBERS 04A é um satélite de classe mundial, que leva a bordo três câmeras, sendo duas brasileiras (MUX e WFI) e uma chinesa (WPM). A multiplicidade de sensores permite ao CBERS 04A produzir imagens capazes de atender diversas aplicações, como monitorar desmatamentos, queimadas, o nível de reservatórios, desastres naturais, a expansão agrícola e o desenvolvimento das cidades, entre outras. Cada câmera possui um nível de resolução capaz de gerar imagens no detalhamento necessário conforme a aplicação.

**O programa é gerenciado pela AEB (Agência Espacial Brasileira) e pela CNSA (Administração Nacional Espacial da China), tendo como executores técnicos o INPE e a CAST (Academia Chinesa de Tecnologia Espacial).**

O Programa CBERS (China Brazil Earth Resources Satellite), marco fundamental da cooperação espacial brasileira, teve início oficialmente há mais de 30 anos,



quando Brasil e China assinaram o acordo para o desenvolvimento do projeto Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres. A iniciativa CBERS resultou no lançamento de seis satélites: CBERS-1, CBERS-2, CBERS-2B, CBERS-3, CBERS-4 e CBERS-4A. Leia a íntegra em [gov.br/inpe](http://gov.br/inpe). (Fonte: INPE/MCTI)



Todas as matérias jornalísticas publicadas neste Boletim Diário podem ser lidas na íntegra em nosso site: [www.gov.br/mcti](http://www.gov.br/mcti) ou podem ser acessadas via QR code.

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÕES

